

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo Seletivo Público para contratação dos empregos de
Agente Comunitário de Saúde

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Tarefa árdua é correlacionar resíduos sólidos com economia verde.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

1 *Tenho um sonho que, acho, nunca realizarei: gostaria de ter um restaurante. Mais precisamente: gostaria de ser um cozinheiro. As cozinhas são lugares que me fascinam, mágicos: ali se prepara o prazer. O cozinheiro deve ser psicólogo, conhecedor dos segredos da alma e do corpo. Mas não sei cozinhar. Acho que devido a isso que escrevo. Escrevo como quem cozinha.*

2 *A relação entre cozinhar e escrever tem sido frequentemente reconhecida pelos escritores. É a própria etimologia que revela a origem comum de cozinheiros e escritores. Nas suas origens, sabor e saber são a mesma coisa. O verbo latino “sapare” significa, a um só tempo, tanto saber quanto ter sabor. Os mais velhos haverão de se lembrar que, num português que não se fala mais, usava-se dizer de uma comida que ela “sabia bem”.*

3 *Suponho que Roland Barthes também tivesse uma secreta inveja dos cozinheiros. Se assim não fosse, como explicar a espantosa revelação com que termina um dos seus mais belos textos, A lição? Confessa que havia chegado para ele o momento do esquecimento de todos os saberes sedimentados pela tradição e que agora o que lhe interessava era “o máximo possível de sabor”. Ele queria escrever como quem cozinha – tomava os cozinheiros como seus mestres.*

4 *A leitura tem de ser uma experiência de felicidade. Por isso que Jorge Luis Borges aconselhou aos seus estudantes que só lessem o que fosse prazeroso: “Se os textos lhes agradam, ótimo. Caso contrário, não continuem, pois a leitura obrigatória é uma coisa tão absurda quanto a felicidade obrigatória”.*

5 *Esta é a razão por que eu gostaria de ser cozinheiro. É mais fácil criar felicidade pela comida que pela palavra... Os pratos de sua especialidade, os cozinheiros os sabem de cor. Basta repetir o que já foi feito. Mas é justamente isso que está proibido ao escritor. O escritor é um cozinheiro que a cada semana tem de inventar um prato novo. Cada semana que começa é uma angústia, representada pelo vazio de folhas de papel em branco que me comandam: “Escreva aqui uma coisa nova que dê prazer!” Escrever é um sofrimento. A cada semana sinto uma enorme tentação de parar de escrever. Para sofrer menos.*

(Adaptado de: ALVES, Rubem. “Escritores e cozinheiros”. **O retorno e terno**. Campinas: Papyrus, 1995, p. 155-158)

1. Segundo o texto,

- (A) o autor almeja dedicar-se com exclusividade à cozinha, embora alegue não estar inclinado a deixar a atividade profissional de escritor.
- (B) em linguagem coloquial, diz-se, de uma comida bem preparada, que ela “sabe bem”.
- (C) Roland Barthes, desiludido com a profissão de escritor, exalta a simplicidade do ato de cozinhar.
- (D) a atividade de cozinhar, ainda que não exercida profissionalmente, inspira escritores a cultivar a criatividade.
- (E) as palavras “sabor” e “saber” derivam, ambas, do verbo latino “sapare”, o que sugere afinidade entre cozinheiros e escritores.

2. Atente para as afirmações abaixo.

- I. No 5º parágrafo, o autor sustenta o ponto de vista de que cozinhar é mais fácil do que escrever.
- II. O termo sublinhado em *Escrevo como quem cozinha* (1º parágrafo) expressa noção de modo.
- III. Ao defender o pressuposto de que as profissões de cozinheiro e escritor compartilham características em comum, o autor baseia-se nos argumentos de Jorge Luis Borges, conforme explicitado no 4º parágrafo.
- IV. Ao construir a argumentação, o autor apresenta já no 1º parágrafo a ideia que irá contestar a seguir, qual seja, a de que o escritor conhece melhor os segredos da alma e do corpo do que o cozinheiro.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.



3. *Caso contrário, não continuem, pois a leitura obrigatória é uma coisa tão absurda quanto a felicidade obrigatória.* (4º parágrafo)

O termo sublinhado acima introduz, no contexto, noção de

- (A) finalidade.
- (B) consequência.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) condição.

4. *A leitura tem de ser uma experiência de felicidade. Por isso que Jorge Luis Borges aconselhou aos seus estudantes que só lessem o que fosse prazeroso...* (4º parágrafo)

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, as frases acima articulam-se em um único período em:

- (A) Jorge Luis Borges recomendou aos seus estudantes que lessem apenas o que fosse prazeroso; contudo, a leitura devia proporcionar uma experiência de felicidade.
- (B) Para Jorge Luis Borges, os estudantes deveriam ler apenas os textos prazerosos, onde a leitura, conforme recomenda, seria uma experiência de felicidade.
- (C) Conforme recomenda Jorge Luis Borges, a leitura deve ser uma experiência de felicidade, embora os seus estudantes só lessem o que consideravam prazeroso.
- (D) Embora a leitura devesse proporcionar uma experiência de felicidade, Jorge Luis Borges recomendou aos seus estudantes a lerem apenas o que fosse prazeroso.
- (E) Uma vez que a leitura deve ser uma experiência de felicidade, Jorge Luis Borges recomendou aos seus alunos que lessem apenas o que considerassem prazeroso.

5. *As cozinhas são lugares que me fascinam, mágicos: ali se prepara o prazer.* (1º parágrafo)

Na frase acima, sem prejuízo para as relações de sentido estabelecidas no texto, o sinal de dois-pontos pode ser substituído por

- (A) **porém**, seguido de vírgula.
- (B) **pois**, precedido de vírgula.
- (C) **com isso**, precedido de vírgula.
- (D) **então**, seguido de vírgula.
- (E) **por isso**, seguido de vírgula.

6. *Mas é justamente isso que está proibido ao escritor.* (5º parágrafo)

Depreende-se da afirmação acima que o escritor, diferentemente do cozinheiro, deve

- (A) apresentar ao leitor ideias que pareçam verossímeis, ainda que mentirosas.
- (B) possuir conhecimento prévio sobre o assunto abordado.
- (C) concentrar sua leitura em textos que lhe tragam novos conhecimentos.
- (D) produzir um texto original a cada novo trabalho.
- (E) cultivar a disciplina necessária para não interromper o processo de escrita.

7. *e que agora o que lhe interessava era "o máximo possível de sabor"* (3º parágrafo)

Se os textos lhes agradam, ótimo. (4º parágrafo)

Os pratos de sua especialidade, os cozinheiros os sabem de cor (5º parágrafo)

Os termos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) Roland Barthes – estudantes – pratos
- (B) sabor – textos – cozinheiros
- (C) sabor – estudantes – cozinheiros
- (D) Roland Barthes – textos – pratos
- (E) Roland Barthes – estudantes – cozinheiros



8. Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, o termo sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *Acho que devido a isso (desse modo) que escrevo.*
 - (B) *como explicar a espantosa revelação com que (da qual) termina um dos seus mais belos textos.*
 - (C) *Esta é a razão por que (pela qual) eu gostaria de ser cozinheiro.*
 - (D) *A cada semana sinto uma enorme tentação de parar de escrever. Para (Por) sofrer menos.*
 - (E) *tomava os cozinheiros como (pelos) seus mestres.*
-
9. O autor manifesta-se explicitamente no texto em:
- (A) *É a própria etimologia que revela a origem comum*
 - (B) *Confessa que havia chegado para ele o momento do esquecimento de todos os saberes sedimentados pela tradição*
 - (C) *A relação entre cozinhar e escrever tem sido frequentemente reconhecida pelos escritores.*
 - (D) *Suponho que Roland Barthes também tivesse uma secreta inveja dos cozinheiros.*
 - (E) *Se os textos lhes agradam, ótimo.*
-
10. Está correta a **redação** do livre comentário que se encontra em:
- (A) *Muitas vezes, a obrigação de agradar o leitor, faz com que o escritor recorra à técnicas de escrita que incrementem a produção textual.*
 - (B) *O escritor, assim como o cozinheiro, deve refletir a respeito das sensações que seu texto poderá causar àquele que o lê.*
 - (C) *É comum que a produção de textos criativos sejam comparados à atividade de cozinhar.*
 - (D) *Causam angústia aqueles que escrevem profissionalmente a obrigação de produzir textos originais em curtos intervalos de tempo.*
 - (E) *A quem considere as cozinhas lugares fascinantes, onde os cozinheiros se põem à adivinhar o que desejam os clientes.*
-

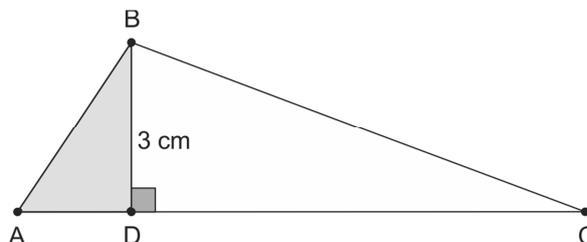
Matemática e Raciocínio Lógico

11. Em determinado evento esportivo, o número de ingressos para membros de clubes de futebol foi 65% do número de ingressos disponíveis para o público em geral. Se o número de ingressos para o público em geral foi 280 a mais do que para os membros de clubes de futebol, o número total de ingressos para esse evento foi de:
- (A) 800
 - (B) 950
 - (C) 1140
 - (D) 1320
 - (E) 1400
-
12. Renato e Ricardo fizeram uma viagem de carro e percorreram um total de 3 552 km. Eles se revezaram na direção de maneira que, para cada 123 km que Renato dirigia, Ricardo dirigia 321 km. A distância total percorrida por Ricardo na direção do veículo foi de
- (A) 2.247 km.
 - (B) 2.444 km.
 - (C) 2.568 km.
 - (D) 2.727 km.
 - (E) 2.889 km.
-



13. Alfredo tem uma grande coleção de revistas em quadrinhos. Se ele dará quatro sétimos dessas revistas para uma sobrinha e dará 153 revistas para um sobrinho, ficando, ainda assim, com 255 revistas, o número de revistas que Alfredo dará para a sobrinha é:
- (A) 544
(B) 600
(C) 728
(D) 848
(E) 904

14. Em um triângulo ABC a altura BD relativa ao lado AC mede 3 cm, conforme mostra a figura.



Sabendo que o segmento CD é 6 cm maior que o segmento AD e que a área do triângulo BCD é o quádruplo da área do triângulo ABD, a área do triângulo ABC, em cm^2 , é:

- (A) 12
(B) 15
(C) 18
(D) 21
(E) 24
15. Considere a proposição: "Se Alberto está estudando, então é véspera de prova ou é dia 29 de fevereiro". Uma proposição equivalente a essa é
- (A) Se Alberto não está estudando, então não é véspera de prova ou não é dia 29 de fevereiro.
(B) Se Alberto não está estudando, então não é véspera de prova e não é dia 29 de fevereiro.
(C) Se é véspera de prova ou é dia 29 de fevereiro, então Alberto está estudando.
(D) Se Alberto está estudando, então é véspera de prova e é dia 29 de fevereiro.
(E) Se não é véspera de prova e não é dia 29 de fevereiro, então Alberto não está estudando.
16. Além da língua portuguesa, Ana, Bia e Carla falam fluentemente apenas uma outra língua. Essas línguas são inglês, francês e espanhol, não necessariamente nessa ordem. Considere as seguintes afirmações feitas por elas:
- Ana: "Eu não sou fluente em inglês."
Bia: "Eu sou fluente em inglês."
Carla: "Bia é fluente em inglês e eu sou fluente em francês."
- Sabendo que apenas uma dessas meninas mentiu, as línguas em que Ana, Bia e Carla são fluentes, além da língua portuguesa, são, respectivamente,
- (A) francês, inglês e espanhol.
(B) espanhol, francês e inglês.
(C) espanhol, inglês e francês.
(D) inglês, francês e espanhol.
(E) inglês, espanhol e francês.

**Legislação**

17. Em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) é correto afirmar:
- (A) É um conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições das 3 esferas de governo: federal, estadual e municipal, da Administração direta e indireta, e das fundações mantidas pelo Poder Público.
 - (B) Instituições de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde podem ser complementares, mas não estão dentro do SUS.
 - (C) Hospitais privados, clínicas médicas particulares, laboratórios privados e clínicas de vacinação não podem participar do SUS.
 - (D) Uma comunidade usuária do SUS não pode participar da gestão do SUS em seu território, por razões de conflito de interesses, mas pode colaborar na gestão em outro território.
 - (E) Segundo a Constituição Federal, as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) devem financiar o SUS, mas a partir de janeiro de 2018, o Ministério da Saúde assumiu sozinho essa função, tendo em vista o endividamento de estados e municípios.

18. Considere as duas colunas, sobre princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde:

- | | |
|--|---|
| 1. Coordenar o cuidado. | a. Elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde. |
| 2. Ser resolutivo. | b. Ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território. |
| 3. Ordenar as redes de atenção à saúde. | c. Dar continuidade da relação de cuidado. |
| 4. Estimular a participação da comunidade. | d. Resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população. |
| 5. Longitudinalidade do cuidado. | e. Organizar as necessidades da população em relação aos outros pontos de atenção à saúde. |

A relação correta entre as colunas da esquerda e da direita é:

- (A) 1-e; 2-d; 3-c; 4-b; 5-a.
- (B) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d; 5-e.
- (C) 1-a; 2-d; 3-e; 4-b; 5-c.
- (D) 1-b; 2-c; 3-a; 4-d; 5-e.
- (E) 1-c; 2-a; 3-b; 4-e; 5-d.

19. Os Conselhos de Saúde

- (A) são comissões exclusivas de médicos e enfermeiros, profissionais do Sistema Único de Saúde, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.
- (B) são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde.
- (C) existem em apenas duas esferas: estadual e municipal e foram criados para fiscalizar os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde, depositados pelo Ministério da Saúde.
- (D) podem ter, eventualmente, alguns usuários do Sistema Único de Saúde, para exercer controle social na execução da política de saúde quando houver alto nível de reclamação da população junto às Unidades Básicas de Saúde.
- (E) são comitês municipais de caráter permanente, formados somente por profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), que recebem as diversas demandas de usuários do SUS sobre questões de saúde.

20. Para planejamento anual das suas atividades, em relação à dengue, a equipe de saúde do Município de Passos coletou os dados de notificação compulsória da doença no município. As taxas de letalidade e morbidade da dengue, registradas no ano anterior, foram anotadas, assim como o custo do atendimento ambulatorial e hospitalar dos casos dessa doença. Com esses e outros dados sobre ocorrência do vetor da dengue no município, a equipe fez uma previsão, mês a mês, do número de atendimentos e orçamento para tal demanda. Nessa situação, a equipe

- (A) fez um bom diagnóstico da situação da doença no município e pode fazer uma previsão de atendimento mensal, mas a previsão de custo não poderia ter sido realizada.
- (B) usou um indicador de saúde duplo, que é indicado para ver a situação da saúde da população do ano anterior, mas que não permite fazer nenhum planejamento para o ano seguinte.
- (C) não obteve informações confiáveis, visto que a dengue não é uma doença de notificação compulsória e os dados são totalmente imprecisos para fazer algum planejamento.
- (D) usou dois indicadores de saúde para fazer um diagnóstico de situação da dengue e fez um cronograma físico-financeiro mensal, para atendimento dos casos.
- (E) errou ao fazer o planejamento de uma doença que pode ser recorrente e, portanto, o número de casos não pode ser previsto, bem como o custo para seu atendimento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. No Município de Salgado, um Agente Comunitário de Saúde efetuou o registro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, das seguintes ocorrências no mês de julho: 2 nascimentos, 1 óbito e 10 casos de gripe. A ação do referido Agente foi
- (A) correta, do ponto de vista da saúde pública, mas sem amparo legal.
 - (B) ilegal e incorreta do ponto de vista da saúde pública.
 - (C) incorreta quanto ao registro de nascimento.
 - (D) incorreta quanto ao registro do óbito.
 - (E) correta e de acordo com a lei.
-
22. Um Agente Comunitário de Saúde, em uma atividade de prevenção de doenças à população que mora em área de risco para febre amarela, deve esclarecer que
- (A) repelente de insetos pode ser aplicado na pele e o tempo de ação depende da concentração do produto ativo.
 - (B) todos os repelentes têm o mesmo tempo de ação de 8 horas sobre a pele.
 - (C) em crianças menores de 12 anos a aplicação de repelente na pele deve ser a cada duas horas.
 - (D) todos os repelentes têm tempo de ação de 2 horas e têm a mesma concentração de produto ativo.
 - (E) repelentes de insetos são ativos contra o vetor da dengue e não são eficazes contra o vetor da febre amarela.
-
23. Um Agente Comunitário de Saúde notou que um idoso apresentava sintomas de depressão, ainda que não tivesse nenhuma doença, transmissível ou não transmissível, aparentava estar em boas condições de higiene, morava com a família e tomava as vacinas recomendadas. O referido Agente orientou que o idoso fosse encaminhado à Unidade Básica de Saúde. A atitude do Agente Comunitário de Saúde
- (A) foi imprópria, pois feriu a diretriz de autonomia dos indivíduos.
 - (B) foi adequada, pois saúde é um conceito que envolve bem-estar físico, mental e social.
 - (C) foi invasivo quanto à privacidade do idoso.
 - (D) seria adequada, apenas, se o Agente tivesse certeza do diagnóstico de doença mental do idoso.
 - (E) seria adequada se o idoso pedisse ajuda, mas, caso contrário, foi inadequada.
-
24. A educação em saúde
- (A) é feita por meio de aulas sempre dentro das Unidades Básicas de Saúde.
 - (B) serve, apenas, para pacientes em recuperação de doenças.
 - (C) foi criada para quem não tem doença, ou seja, para manter a saúde.
 - (D) é dever de vários profissionais, incluindo o Agente Comunitário de Saúde.
 - (E) é função exclusiva dos professores em sala de aula, segundo normas do Ministério da Educação.
-
25. Um Agente Comunitário de Saúde, em visita domiciliar a uma família, relembrou as datas e horários de exames e consultas agendados. Na reunião de supervisão, uma enfermeira avaliou que essa ação do Agente foi incorreta. Sobre essa situação, é correto afirmar que o Agente Comunitário de Saúde
- (A) não fez nada errado e a enfermeira avaliou de modo errado.
 - (B) não pode ser supervisionado por enfermeiros.
 - (C) não pode ser avaliado por enfermeiros.
 - (D) agiu contra a diretriz de autonomia do paciente prevista no Sistema Único de Saúde.
 - (E) fez uma ação exclusiva da enfermagem.
-
26. Uma adolescente tinha vida sexual ativa, sem conhecimento da família. Ela procurou o Agente Comunitário de Saúde para tirar dúvidas em relação à vacina contra o papiloma humano (HPV). O referido Agente, logo, a atendeu de modo individual. Nesse caso, o Agente Comunitário de Saúde
- (A) deveria ter chamado a família e forçado a adolescente contar que estava tendo relações sexuais.
 - (B) extrapolou sua função.
 - (C) agiu corretamente no atendimento individual.
 - (D) invadiu a privacidade da família.
 - (E) agiu de modo incorreto, pois o atendimento individual deve ser evitado.
-
27. O processo de territorialização dentro do Sistema Único de Saúde
- (A) é a separação das propriedades privadas e das instituições públicas que serão reformadas para implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.
 - (B) é feito, individualmente, pelo gerente de Atenção Básica, que tem todas as informações disponíveis na internet.
 - (C) é a divisão do país, em distintos territórios, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para fazer previsões de crescimento demográfico e social.
 - (D) é uma das 10 partes em que são divididos os municípios e define uma área de atuação da Equipe de Atenção Básica.
 - (E) também deve ter a contribuição do Agente Comunitário de Saúde, através do diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário de uma determinada área.



28. O Programa Bolsa Família (PBF) é
- (A) um programa, financiado com verba estadual, de transferência de renda a famílias em situação de pobreza, com finalidade de potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias.
 - (B) um programa federal de transferência de renda às famílias, com finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza.
 - (C) um programa financiado pelo município para atender famílias em situação de extrema pobreza (renda de até R\$ 70,00 por pessoa).
 - (D) um programa para contribuir com a inclusão social de famílias pobres através do repasse de renda pelo Ministério da Educação e Assistência Social, que fiscaliza o cumprimento de condicionalidades.
 - (E) financiado com verba municipal destinada à realização de exames e consultas do período pré-natal de gestantes que pertencem às famílias pobres.
-
29. Dois irmãos, um adolescente e uma criança, foram até uma Unidade de Saúde de Referência para tratar de ferimentos e hematomas causados por briga familiar. Para a equipe de saúde que atender os casos, o correto é
- (A) tentar minimizar os relatos de casos sofridos, diminuindo a importância dos fatos.
 - (B) acolher as crianças e os adolescentes com suspeita de violência doméstica.
 - (C) ir até o domicílio para investigar os fatos e desconsiderar os relatos do adolescente e da criança.
 - (D) desestimular o adolescente e a criança de procurar auxílio sem a companhia dos pais.
 - (E) orientar para que, da próxima vez, revidem as agressões sofridas.
-
30. Um Agente Comunitário de Saúde organizou, junto com a equipe de saúde, uma atividade de metodologia participativa com grupo de mulheres, incluindo idosas, em situação de violência. O objetivo do grupo era aprofundar a reflexão sobre violência doméstica com a colaboração de todos. Convidou os participantes a pensarem a respeito de determinado aspecto de sua vida, de suas atitudes e das possibilidades de mudança em relação à situação de violência. Esse grupo
- (A) é um grupo reflexivo, estratégia útil e indicada para trabalho participativo.
 - (B) deveria ser composto apenas de profissionais psicólogos.
 - (C) deveria incluir apenas mulheres não idosas, para ser mais homogêneo.
 - (D) fere a diretriz de sigilo e privacidade do paciente do Sistema Único de Saúde.
 - (E) é desaconselhável, pois o ideal em situação de violências é sempre o atendimento individual.
-
31. As vacinas
- (A) impedem a penetração de vírus e bactérias no organismo humano.
 - (B) são aplicadas sempre em dose única e a dose de reforço é dada caso não haja reação imunológica.
 - (C) sempre dão efeitos colaterais e a população deve ser comunicada desse fato.
 - (D) servem para diminuir a resposta imunológica frente aos agentes infecciosos.
 - (E) diferem em sua composição, podendo ser de vírus atenuado.
-
32. A Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) no Sistema Único de Saúde tem como um dos seus objetivos:
- (A) promover o consumo de alimentos baratos e com baixo teor de carboidratos.
 - (B) promover o consumo de proteínas que é a única substância que nutre o organismo.
 - (C) prevenir as carências nutricionais específicas, desnutrição e contribuir para a redução da obesidade.
 - (D) prevenir doenças crônicas não transmissíveis, mas não consegue atuar na prevenção de doença falciforme e câncer.
 - (E) prevenir a obesidade, mas não outras doenças como hipertensão, diabetes, câncer e doença celíaca.
-
33. Sobre Estratégia Saúde da Família (ESF), é correto afirmar que:
- (A) seu financiamento total é, apenas, com verba do Município.
 - (B) cada Unidade de Saúde de Referência deve ter, no máximo, uma equipe de ESF.
 - (C) um Agente Comunitário de Saúde pode fazer parte de várias equipes ESF.
 - (D) seus membros têm obrigatoriedade de carga horária de 40 horas semanais.
 - (E) tem alto custo e, por isso, está na Atenção Terciária.
-
34. Os cuidados integrais com a saúde implicam várias ações previstas pelo Ministério da Saúde, dentre elas:
- (A) restrição de acesso a bebidas alcoólicas, como atividade de prevenção.
 - (B) controle do tabagismo, como atividade de proteção.
 - (C) vacinação, como atividade de promoção.
 - (D) atividade física e alimentação saudável, como atividades de promoção.
 - (E) uso de luvas e botas no trabalho, como forma de promoção.



35. O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia
- (A) de vários aplicativos complexos destinados a grandes computadores localizados na Unidade Básica de Saúde, para aumentar a segurança e sigilo das informações dos usuários.
 - (B) para equipes da Atenção Básica e não para as Equipes de Saúde da Família que trabalham muito a domicílio e têm dificuldade para transportar grandes computadores.
 - (C) de aplicativo de trabalho de equipe que não deve ser integrado ao Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão, sob risco de perda de sigilo dos dados.
 - (D) para incluir novas tecnologias para apoiar o processo de registro das ações realizadas por equipes fixadas nas Unidades Básicas de Saúde.
 - (E) para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional e o primeiro aplicativo priorizou os Agentes Comunitários de Saúde.
-
36. Um profissional de saúde que usa o e-SUS Atenção Básica (e-SUS)
- (A) tem que preencher as fichas de cadastro das famílias (individual e domiciliar) em papel.
 - (B) tem foco no atendimento e não mais no preenchimento de formulários.
 - (C) deve armazenar as fichas de cadastro das famílias na Unidade Básica de Saúde, onde o aplicativo está instalado.
 - (D) deve entregar as fichas para o gerente do e-SUS que tem a senha para digitar os dados preenchidos.
 - (E) não cadastra imóveis vazios ou abandonados contribuindo, assim, para a melhoria da informações em seu território.
-
37. O Programa Saúde na Escola-PSE é um exemplo de
- (A) intersetorialidade pela articulação de ações do Sistema Único de Saúde às ações das redes de educação básica.
 - (B) medida para integrar estudantes da rede pública e privada de educação básica em ações de proteção à saúde.
 - (C) medida com foco no diagnóstico precoce das doenças transmissíveis em escolares, dentro das atividades de redução de danos.
 - (D) atendimento domiciliar a escolares, por parte da Estratégia Saúde da Família dentro do território adstrito.
 - (E) atividade anual que trata de um inquérito nacional sobre a saúde através da Pesquisa de Saúde dos Escolares.
-
38. A afirmação "Saúde Pública é um direito de cidadania" é
- (A) incorreta, porque ter cidadania é participar da vida política e não se aplica à saúde.
 - (B) correta, parcialmente, por que as 3 esferas de governo não podem garantir saúde para todos os cidadãos.
 - (C) correta pela Constituição Federal do Brasil e pelas Leis Orgânicas do Sistema Único de Saúde.
 - (D) incorreta, porque cidadania é ter direito a: moradia, saneamento básico, transporte e lazer.
 - (E) incorreta, porque cidadania é ter deveres e não direitos.
-
39. Um profissional de saúde, ao ver um indivíduo em situação de rua e em más condições de higiene tentando entrar em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), barrou-o e disse que ele não estava em condições de ser atendido naquele local. Essa atitude foi
- (A) incorreta, sob ponto de vista ético e, ainda, em questão de direitos de cidadania.
 - (B) incorreta, sob ponto de vista do Sistema Único de Saúde, mas correta sob ponto de vista ético.
 - (C) correta, pois o indivíduo podia ser uma ameaça à segurança dos usuários da UBS.
 - (D) correta, pois a população em situação de rua deve ser encaminhada para o Ministério do Desenvolvimento Social.
 - (E) correta, pois a questão da má higiene é falta de ética com o restante da população da UBS.
-
40. Constatando algumas situações de risco, um Agente Comunitário de Saúde recomendou, em visita domiciliar:
- I. retirada de tapetes para redução de risco de queda dos idosos da casa.
 - II. maior atividade física para os adultos e os idosos.
 - III. maior higienização bucal de todos os moradores.
 - IV. maior consumo de frutas e verduras e menos de frituras.
 - V. arejar mais a casa para entrada de sol.
- As recomendações adequadas para esse profissional, dentro de suas atribuições, são:
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, II e V, apenas.
 - (C) I, II e III, apenas.
 - (D) IV e V, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.



41. Aos olhos do Agente Comunitário de Saúde, três indivíduos aparentavam doença: todos haviam emagrecido, um apresentava tosse produtiva há 3 meses, outro apresentava diarreia e lesões marrons na pele há 60 dias, e outro reclamava de falta de sensibilidade cutânea. O agente deve suspeitar de ocorrência de casos, respectivamente, de:
- (A) hanseníase, tuberculose e aids.
 - (B) tuberculose, aids e hanseníase.
 - (C) diabetes, aids e tuberculose.
 - (D) diabetes, tuberculose e hanseníase.
 - (E) tuberculose, diabetes, tuberculose.
-
42. Durante uma visita domiciliar por uma equipe de saúde, um rapaz retornou à casa muito agitado, suando, cansado e relatando forte cefaleia. A enfermeira solicitou ao Agente Comunitário de Saúde que aferisse a pressão arterial do rapaz, ao que o agente obedeceu imediatamente, constatando pressão alta. Recomendou, então, que o rapaz deitasse, tomasse um analgésico e repousasse até se sentir melhor. Caso contrário, deveria procurar a Unidade de Saúde de Referência.
- As ações do Agente foram
- (A) corretas, tanto na aferição imediata da pressão arterial, visto que o rapaz estava muito agitado e precisando de atendimento urgente, quanto nas recomendações.
 - (B) incorretas, somente, quanto à recomendação do analgésico e descanso, pois o encaminhamento para a Unidade de Saúde deveria ser imediato.
 - (C) incorretas ao aferir a pressão arterial do rapaz na situação de cansaço e agitação, bem como nas recomendações que se seguiram.
 - (D) corretas, pois para hipertensão recomenda-se repouso até melhora dos sintomas.
 - (E) corretas, pois ele aferiu a pressão sob supervisão de um profissional da equipe, de nível superior, e recomendou descanso para o rapaz antes de buscar auxílio médico.
-
43. Sobre vigilância é correto afirmar:
- (A) Contaminantes químicos são importantes de serem monitorados no solo e não em água de consumo humano.
 - (B) Vigiar é o nome do programa que tem como objetivo monitorar os efeitos adversos dos alimentos em mal estado de conservação.
 - (C) O monitoramento da água para consumo humano se restringe àquela usada para ingestão.
 - (D) A qualidade de água de um poço artesiano não precisa ser monitorada, pois dada a profundidade desse tipo de poço, não há risco de contaminação.
 - (E) Nutrivigilância trata da vigilância de eventos adversos decorrentes do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, e do monitoramento da segurança destes alimentos.
-
44. Do ponto de vista epidemiológico, a situação de
- (A) gripe no Brasil, desde o ano 2000, é de uma epidemia.
 - (B) câncer de próstata é de uma pandemia mundial.
 - (C) dengue é de uma pandemia no estado de São Paulo.
 - (D) febre amarela na Amazônia é de uma endemia.
 - (E) raiva humana no Brasil é de uma endemia.
-
45. Em termos de Vigilância em Saúde, é correto afirmar que
- (A) cercárias em rios e lagos podem penetrar no ser humano através da pele e causar leishmaniose.
 - (B) casos de tracoma não precisam de acompanhamento para controle do caso, pois a doença não apresenta recidivas.
 - (C) nos locais onde há malária endêmica não é necessário o uso de mosquiteiros ou repelente, pois a população já é vacinada e o vetor está resistente a inseticidas.
 - (D) a profilaxia pré-exposição para raiva deve ser indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva, durante certas atividades ocupacionais.
 - (E) esquistossomose, transmitida pela picada das fêmeas de flebotomíneos contaminadas, é uma doença infecciosa não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas.
-
46. Pessoas acamadas
- (A) têm sensação de bem-estar e de relaxamento durante banho, o qual pode ser seguido de pequenas massagens para ativar a circulação.
 - (B) não gostam de mudar de posição e, por isso, devem permanecer imobilizadas, o maior tempo possível, para terem sensação de segurança no leito.
 - (C) não apresentam feridas, a menos que esteja sofrendo violência do cuidador, o que deve ser motivo de suspeita e investigação pela equipe de saúde.
 - (D) devem tomar as refeições, de preferência, deitadas e não tomar líquidos para não derramar e incomodá-las.
 - (E) devem ser poupadas de ajuda em suas refeições, as quais devem ser rápidas para não causar estresse.



47. Um pessoa portadora de deficiência pode sofrer violência e o Agente Comunitário de Saúde deve suspeitar da ocorrência dessa situação quando
- (A) o cuidador insiste para que a pessoa faça higiene bucal e corporal diariamente, como uma pessoa não portadora de deficiência.
 - (B) a pessoa é muito estimulada a sair de casa e ficar exposta ao preconceito da comunidade.
 - (C) a pessoa apresenta magreza excessiva e agressividade.
 - (D) o portador de deficiência for uma criança que é mandada, diariamente, para a escola na qual ela pode sofrer discriminação.
 - (E) a pessoa é estimulada a trabalhar para ajudar na sua autonomia, e, também, na renda familiar.

48. Para vigilância e controle da dengue é importante que a comunidade tenha conhecimento sobre o seguinte fato:
- (A) A principal medida contra a doença é a vacinação.
 - (B) Água suja é a que mais propicia a reprodução dos mosquitos.
 - (C) Um ovo de *Aedes aegypti* pode sobreviver, no máximo, 30 dias em ambiente seco.
 - (D) Dentro das casas, o *Aedes aegypti* é encontrado, apenas, em recipientes com água.
 - (E) A dengue não é transmissível entre pessoas e nem por meio do consumo de água e de alimentos.

49. Um Agente Comunitário de Saúde na vigilância e controle da dengue precisa saber que
- (A) a eficiência do bloqueio de transmissão aumenta, consideravelmente, quando se realiza a remoção prévia dos focos larvários, com a intensificação das visitas domiciliares e mutirões de limpeza e com a colaboração da população, abrindo portas e janelas, de maneira a facilitar a entrada das gôticulas do inseticida no domicílio.
 - (B) nos parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial é recomendado 1 Agente Comunitário de Saúde para, no máximo, 2.000 pessoas.
 - (C) o bloqueio de transmissão baseia-se na aplicação de inseticida, por meio da nebulização espacial a frio, utilizando equipamentos portáteis ou pesados em, pelo menos, uma aplicação, iniciando no quarteirão de ocorrência e continuando nos adjacentes, considerando um raio de 1.000 m.
 - (D) caso suspeito é o que apresenta febre com menos de 7 dias e sempre os seguintes sintomas bem específicos da doença: cefaleia, mialgia e artralgia, prostração e dor retro-orbitária.
 - (E) se, após a avaliação e conduta inicial, o paciente for encaminhado para outros serviços de saúde, o referido Agente não precisa mais ter responsabilidades sobre tal paciente que passa para nova equipe de saúde.

50. Segundo o Painel de Monitoramento anual, publicado no portal da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto, em 2017 houve casos de:
1. sífilis congênita.
 2. neoplasias.
 3. doenças do aparelho circulatório.
 4. cáries em escolares.
 5. aids.
 6. diabetes.
 7. doenças do aparelho respiratório.
 8. hepatites A.
 9. coqueluche.
 10. sarampo.

Para enfrentamento dessas doenças, existem diversos recursos no Sistema Único de Saúde, entre eles:

- a. Vacina BCG, vacina pneumocócica, Unidades de Pronto Atendimento, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase.
- b. Serviço de atendimento especializado, Laboratório Municipal de Sorologia para exames de HIV, Hospital Dia.
- c. Laboratório Municipal para exames de colesterol/triglicérides e Programas de Atividade Física e Alimentação Saudável.
- d. Programa Saúde na Escola e Centros de Especialidades Odontológicas.
- e. Mamografia de rastreamento e exame de Papanicolau.
- f. Vacina pentavalente e Unidades de Pronto Atendimento.
- g. Vacinação e Ambulatório Municipal de Hepatites Virais.
- h. Laboratório Municipal para dosagem de glicemia.
- i. Programa Saúde da Mulher, acompanhamento pré-natal.
- j. Vacina tríplice viral e Unidades de Pronto Atendimento.

A relação correta entre doença e recurso(s) está em:

- (A) 1-b – 2-c – 3-a – 4-e – 5-d – 6-j – 7-i – 8-g – 9-h – 10-f.
- (B) 1-a – 2-b – 3-c – 4-d – 5-e – 6-f – 7-g – 8-h – 9-i – 10-j.
- (C) 1-i – 2-e – 3-c – 4-d – 5-b – 6-h – 7-a – 8-g – 9-f – 10-j.
- (D) 1-e – 2-a – 3-c – 4-b – 5-d – 6-j – 7-i – 8-g – 9-f – 10-h.
- (E) 1-i – 2-h – 3-f – 4-j – 5-a – 6-g – 7-e – 8-c – 9-b – 10-d.